

Sinestesia na canção Schubert

Este é um estudo analítico sobre a peça "Prometheus", peça para voz masculina (barítono) e piano, do compositor Franz Peter Schubert (1797-1828) com poema de Johann Wolfgang Goethe (1749-1832). Considerando a interação entre texto, música e as correntes teóricas do século XVII e XVIII sobre cores e suas propriedades, o foco do trabalho é demonstrar uma nova perspectiva sobre a peça "Prometheus" e propiciar uma experiência sensorial tanto aos executantes/intérpretes (cantor e pianista) como para o expectador.

Conclusão:

Através das análises realizadas visualizamos mais uma forma de se apreciar uma peça. " Não apenas poética e musicalmente, a utilização e a associação de cores e seus significados implícitos levam o executante e o espectador a outro limiar faz com que cada parte da peça, cada elemento venha a ser visto de forma a se criar uma história não apenas audível, mas visível e toda imagem gerada através dos versos pode ser interpretada pela cor que está associada ao som executado, denotando assim três formas de apreciação: duas formas audíveis, uma relacionada ao texto interpretado e outra pela parte musical que adiciona carga emocional nos versos interpretados; e uma forma visual em que o texto mais a música e a associação de cores com seus significados transmite para quem estuda esta peça, e este ponto de vista vale para o estudo de qualquer peça, assim como para quem aprecia.

Palavra-chave: 1.Sinestesia – 2.Lieder – 3.Schubert

Aluno pesquisador: Rafael Novello d
Professor orientador: Luciano Simões
Projeto vinculado ao instituto de artes -
UNICAMP